

«**TODOS JUNTOS SOMOS “ANJOS” DE ESPERANÇA, MENSAGEIROS DE DEUS, UNS PARA OS OUTROS**»

«**A esperança não engana» e fortalece-nos nas tribulações» é o tema da mensagem do Papa para o XXXIII Dia Mundial do Doente deste Ano Jubilar de 2025.**

Extraído da carta de São Paulo aos Romanos, o tema da mensagem é composto por “expressões reconfortantes, mas que podem levantar algumas questões, sobretudo em quem sofre”. Então, o Papa reflete “sobre a presença de Deus junto dos que sofrem, particularmente nos três aspectos que a caracterizam: o encontro, o dom e a partilha”.

O encontro, o dom e a partilha”.

O encontro. “Quando Jesus envia os setenta e dois discípulos em missão, exorta-os a dizer aos doentes: «O Reino de Deus já está próximo de vós». Ou seja, pede-lhes que os ajudem a aproveitar a oportunidade de encontro com o Senhor, mesmo na doença, por muito que seja dolorosa e difícil de compreender”, escreve Francisco. “Com efeito, no momento da doença, se por um lado sentimos toda a nossa fragilidade – física, psíquica e espiritual – de criaturas, por outro lado experimentamos a proximidade e a compaixão de Deus, que em Jesus participou do nosso sofrimento”, ressalta o Papa.

“A doença torna-se então a oportunidade para um encontro que nos transforma, a descoberta de uma rocha firme na qual descobrimos que podemos ancorar-nos para enfrentar as tempestades da vida: uma experiência que, mesmo no sacrifício, nos torna mais fortes, porque mais conscientes de não estarmos sós.”

O dom. “Efetivamente, em nenhuma outra ocasião como no sofrimento, nos damos conta de que toda a esperança vem do Senhor e que, assim sendo, é primeiramente um dom a ser acolhido e cultivado permanecendo «fíeis à fidelidade de Deus», segundo a linda expressão de Madeleine Delbrêl”, escreve o Pontífice no texto. “Além disso, só na ressurreição de Cristo é que cada um dos nossos destinos encontra o seu lugar no horizonte infinito da eternidade. O Ressuscitado caminha connosco, fazendo-se nosso companheiro de viagem, como aconteceu com os discípulos de Emaús. À semelhança destes, também nós podemos partilhar com Ele as nossas perturbações,

preocupações e desilusões, podemos escutar a sua Palavra que nos ilumina e faz arder o coração, e reconhecê-Lo presente ao partir o Pão, recolhendo do seu estar connosco, apesar dos limites do tempo presente, aquele “mais além” que, ao aproximar-se, nos restitui a coragem e a confiança”, destaca o Papa.

Por fim o terceiro aspecto, a partilha. “Os lugares onde se sofre são frequentemente espaços de partilha, nos quais nos enriquecemos uns aos outros. Quantas vezes se aprende a esperar junto ao leito de um doente! Quantas vezes se aprende a crer ao lado de quem sofre! Quantas vezes descobrimos o amor inclinando-nos sobre quem tem necessidade! Ou seja, percebemos que todos juntos somos “anjos” de esperança, mensageiros de Deus, uns para os outros: enfermos, médicos, enfermeiros, familiares, amigos, sacerdotes, religiosos e religiosas. E isto, onde quer que estejamos: nas famílias, nos ambulatórios, nos postos de saúde, nos hospitais e nas clínicas”, ressalta.

“É importante saber captar a beleza e o alcance destes encontros de graça, e aprender a anotá-los na alma para não os esquecer: guardar no coração o sorriso amável de um profissional de saúde, o olhar agradecido e confiante de um doente, o rosto compreensivo e atencioso de um médico ou de um voluntário, o rosto expectante e trepidante de um cônjuge, de um filho, de um neto, de um querido amigo”, escreve o Papa.

“Todos eles são raios de luz que é preciso valorizar e que, mesmo durante a escuridão das provações, não só dão força, mas dão o verdadeiro sabor da vida, no amor e na proximidade.”

“Queridos doentes, queridos irmãos e irmãs que cuidam de quem sofre, neste Jubileu, mais do que nunca, vocês desempenham um papel especial. O caminhar juntos de vocês é um sinal para todos, «um hino à dignidade humana, um canto de esperança», capaz de levar luz e calor aonde é mais necessário”, conclui Francisco.

vaticannews.va/pt



toma e lê

BOLETIM
DOMINICAL
INTERPAROQUIAL

Ano C

Domingo V | Tempo Comum

09 fevereiro 2025

n.º 766

E, DEIXANDO TUDO, SEGUIRAM-N’O...

Pedro, André, Tiago e João conheceram e admiraram a Jesus e tornaram-se seus discípulos. Quando Jesus fala às multidões eles estão na primeira fila. São testemunhas presenciais dos milagres que Jesus faz. Mas ainda não sentiram o chamamento para o seguir radicalmente. No seu caso não será um chamamento interior e místico como a vocação do profeta Isaías, que lemos na 1ª leitura. São pescadores e o Mestre chamá-los-á no meio das tarefas diárias: no lago onde pescam com os seus familiares e os seus companheiros de trabalho, ao lado das redes e das barcas, com a alegria dos seus êxitos e a tristeza dos seus fracassos. Jesus aproveitará tudo para lhes propor um passo mais à frente. Jesus faz a Pedro uma dupla proposta: Faz-te ao largo e lança as redes. O primeiro é a intimidade, ficar a sós com o Mestre no meio do lago. Na nossa vida quando Deus nos pede algo sério, uma mudança de vida, uma nova missão, começa por nos chamar para que o escutemos com atenção, na intimidade. Para que nos punhamos à sua disposição: “Que queres de mim, Senhor?” O passo seguinte é voltar a lançar as redes. Os pescadores de peixes devem submeter-se a uma cura de humildade, esquecendo-se dos seus fracassos anteriores, para começar a ser pescadores de homens. Daqui em diante já não usar as redes e as barcas mas a confiança no Mestre porque nEle habita a força de Deus que supera todas as dificuldades.

A sua palavra é imperativa e a pesca superabundante fala mais que mil discursos. É a resposta do Céu à fé dos homens no Filho amado. Perante a demonstração de poder do Nazareno, Pedro sente-se humilhado e fica a saber que para pescar homens tem que ser valente, correr riscos e lançar livremente as redes da Palavra de Deus.

Na Igreja dos nossos dias temos que aprender com Jesus a pescar homens. Temos que fazer o primeiro anúncio e dos passos seguintes da evangelização. Temos muitos métodos que nos parecem eficazes mas que sem a força de Deus reconhecemos amargamente que trabalhamos muito mas não pescamos nada. E perante este quadro, Jesus começa por nos devolver a confiança mudando o nosso discurso negativo: “Andámos na faina toda a noite e não pescámos nada”. E para isso propõe-nos uma conversão espiritual: “Contigo, Senhor, tudo volta a ser possível”.



Faz-te ao largo

E foram com Ele. E com Ele aprenderam o novo ofício, vendo o mestre nas aldeias e pelos caminhos. Dos seus lábios receberam os conselhos para a missão de sair ao encontro dos homens. E, desde então, eles, os pescadores de homens deixaram-nos o seu exemplo para que nós sejamos suas testemunhas até ao fim dos séculos. E Cristo continua a aparecer hoje aos homens e mulheres do nosso tempo através de nós, cristãos valentes e sem medo.

Pe. Antunes

JUBILEU 2025 - O HINO

**Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti!
Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em Ti!**

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra.
Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.
2. Deus nos olha, terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo.
Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, 'Spirito de vida.
3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo.
Jesus Cristo por ti se fez Homem: aos milhares seguem o Caminho.

Texto de Pierangelo Sequeri
Texto versão portuguesa: António Cartageno



eucaristias

DIA	LOCAL HORA	SEMANA de 10 a 16 de FEVEREIRO de 2025 INTENÇÕES
SEGUNDA 10/02	Capela 19h00	† Em ação de graças a São Roque e pelos benfeitores da capela' † Aurora Nogueira Ferreira, Albano Matos Gonçalves e Família'
TERÇA 11/02	Capela 19h00	† Em ação de graças a São Roque m. c. Lúcia Araújo † Maria Emília Lopes Varela e Joaquim Leitão de Sousa'
QUARTA 12/02	Capela 19h00	† Em acção de graças a São José' † Armando Abreu Fernandes, José da Cunha Oliveira e Maria Rosa Alves
QUINTA 13/02	Capela 19h00	† Em ação de graças ao Santíssimo Sacramento' † Luís da Cunha Ferreira e Pais
SEXTA 14/02	Capela 19h00	† Pelas Almas do Purgatório' † Lino da Silva Oliveira, Pais e Sogros'
SÁBADO 15/02	Igreja 18h00	† Aniv. — Francisco Novais e Aurora Ferreira' † Manuel Castro e Ana Mendes † Maria dos Anjos Freitas, marido Francisco Araújo e Filhos' † António Dias, Jacinto Lopes, Luísa Martins, José Lopes, Abel Lopes e António Lopes' † Manuel Ribeiro, Belém Silva e José Silva Ribeiro' † Tomás Pacheco, Maria Engrácia, Manuel Dias, Alberto Augusto Vieira Almeida, Maria da Conceição Vieira Almeida e Amândio de Castro Almeida † José Barbosa e Maria Margarida' † Antero Martins de Abreu † António Mendes, Adelina de Castro Sampaio, José Alberto Mendes da Cunha e José Mendes † João de Araújo e Laura Ribeiro'
DOMINGO 16/02	Igreja 10h00	† Maria Manuela da Silva Carvalho' † António de Freitas da Silva † Rodrigo da Silva Abreu Vieira e Maria da Conceição Costa
	Santuário 16h00	†

contatos

Largo Domingos Leite de Castro, Costa, 4810-011 GUIMARÃES, 253 412 475 / 969 410 582
www.paroquiadacosta.pt - paroquiadacosta@gmail.com - www.facebook.com/ParoquiaDaCosta



PEREGRINOS DE ESPERANÇA

«Spes non confundit – A esperança não engana» (Rm 5, 5) - Jubileu 2025

MEDITAÇÃO EUCARÍSTICA



O exercício dos vários ministérios durante a celebração da Eucaristia é a confissão de que o trabalho eclesial é um trabalho coletivo de entreajuda. Quem preside à celebração até poderia dispensar os acólitos, os leitores ou o diácono, mas isso transformaria o exercício da presidência na atuação de um homem orquestra e não numa sinfonia ministerial.

Depois da pesca milagrosa, os discípulos pediram ajuda a outros companheiros. Isto mostra que o testemunho evangélico e o trabalho pastoral são tarefas coletivas. Jesus chama individualmente os seus discípulos, mas para um trabalho colegial e num caminho comum.

A Eucaristia, na polifonia do exercício dos seus ministérios, é sinal do corpo eclesial diversificado, mas unido.

SAIR EM MISSÃO

O quinto Domingo do Tempo Comum é profundamente missionário.

Deste modo, o povo de Deus é desafiado a escolher uma pessoa dentre os seus muitos contactos, a quem irá falar de Jesus e da sua Palavra. Lançar a rede da comunicação para "apanhar" a maior quantidade de filhos de Deus que necessitam de uma palavra de conforto e confiança.

Textos do Departamento de Liturgia da Arquidiocese de Braga



TLin[formativo]

ATIVIDADES para CATEQUISTAS



Os catequistas do Arciprestado de Guimarães e Vizela são convidados a participar no **Dia Arciprestal do Catequista**, que tem lugar na ESCOLA SECUNDÁRIA FRANCISCO de HOLANDA no PRÓXIMO dia 15 de fevereiro, com início às 14h00.

Tendo como pano de fundo o Ano Jubilar que estamos a viver e os diversos aspetos que o mesmo convida a aprofundar, os participantes terão oportunidade de partilhar experiências e conhecimentos. Este dia é organizado pela Equipa Arciprestal de Guimarães e Vizela.

Por sua vez, o **Departamento Arquidiocesano de Catequese** está a preparar, entre os dias 21 a 23 de março um **Retiro Quaresmal** para catequistas, no Seminário da Silva (Barcelos). As inscrições estão abertas até dia 28 de Fevereiro através do link <https://forms.gle/LtW5v5a41wiBhn2FA>. As vagas são limitadas e a inscrição é feita por ordem de chegada.



JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA *Levar Jesus a todos e todos a Jesus*

